



GRUPO TERAPÊUTICO COMO INSTRUMENTO DE CUIDADO E DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DA PSICOLOGIA NO CAPS II

THAYNA DAVI DE SOUZA BORGES

Introdução: A reforma psiquiátrica tem propiciado transformações nas reflexões sobre saúde mental, se contrapondo ao paradigma do controle e da exclusão social de paciente com transtornos mentais. A partir da instituição de políticas, os novos modelos de cuidado tem se direcionado a base comunitária e a reabilitação psicossocial como recurso de cuidado dentro da rede de saúde pública. Nesse sentido a reabilitação psicossocial no campo da saúde mental se constitui como um conjunto de estratégias que objetivam aumentar a oportunidade de trocas de recursos e afetos. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é apresentar um relato de experiência profissional da psicologia, na realização de um grupo terapêutico com pacientes com transtornos mentais graves e persistentes no Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS-II) do município de Planaltina de Goiás. **Relato de Experiência:** O grupo terapêutico “intensivos” foi idealizado como um espaço dinâmico e criativo com foco no desenvolvimento de habilidades motoras, sociais e de aprendizado coletivo. O grupo é aberto, acontece semanalmente e conta com a participação de aproximadamente 10 pacientes do serviço. Cada encontro é conduzido a partir de uma temática central e são utilizados diversos recursos mediadores, tais como música, confecção de artesanatos, vídeos, jogos, dinâmicas, pinturas, desenhos, colagem e outros. **Discussão:** Respeitando as especificidades cognitivas e psicológicas de cada participante percebe-se que a partir da escolha adequada de mediadores é possível trabalhar diversas temáticas, que perpassam desde questões como garantia de direitos, acesso à cultura, direito à cidadania, produção de novas possibilidades, até o manejo de emoções, habilidades sociais, etc. Assim, por meio dessa estratégia de cuidado foi possível proporcionar um contexto de construção coletiva, promovendo autonomia, contribuindo para a construção de um repertório de comunicação e habilidades sociais, assim como, auxiliando a reflexão sobre a identidade social e proporcionando subsídios para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, crítico, social, cultural e político dos pacientes. **Conclusão:** É notável a potência dos grupos terapêuticos no desenvolvimento de habilidades e recursos dos participantes, se constituindo como um espaço importante que torna possível trocas e afetos.

Palavras-chave: Grupo terapêutico, Reabilitação psicossocial, Caps, Saúde mental, Saúde pública.